

Decreto 6.514/08

Bancada ruralista pede mais prazo para entregar proposta sobre decreto



Carlos Sperotto, presidente da Farsul e o deputado federal Luis Carlos Heinze na audiência pública realizada no dia 20 de agosto

No dia 26 de agosto, representantes da bancada ruralista do Congresso Nacional estiveram reunidos com o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, conforme decisão tomada na audiência pública realizada na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, em 20 de agosto, que acordou a entrega de um documento ao ministro com propostas do setor produtivo para alterar o decreto 6514, que estabelece novas exigências e pu-

nições a pretexto de regulamentar a Lei de Crimes Ambientais.

No encontro, representantes do agronegócio pediram a Minc mais prazo para entregar as propostas de alteração ao Decreto 6.514/08 e no dia 28 de agosto encaminhou as sugestões para alteração da legislação.

Os parlamentares afirmaram que é necessária a revisão urgente de toda a legislação ambiental brasileira e pediram apoio do mi-

nistro para desmistificar a imagem de que a agricultura é o vilão do meio ambiente.

Na avaliação do presidente da Comissão de Meio Ambiente da CNA, o decreto é uma consequência da inaplicabilidade das leis que estão em vigor, entre as quais o Código Florestal Brasileiro (CFB). "É a fonte de todos os males e de uma legislação que ficou ultrapassada, que tem trazido insegurança jurídica aos produtores rurais", criticou Veronez, defendendo uma adaptação do Código à realidade atual do setor agropecuário. "Isso é que vai resolver os problemas e, pela primeira vez, o Ministério do Meio ambiente se mostrou aberto ao diálogo", enfatizou.

Entre os pontos passíveis de alteração, o representante da CNA citou as multas impostas para quem estiver em desacordo com a legislação ambiental. Na sua avaliação, este tipo de sanção não está previsto na Lei de

Crimes Ambientais (9605/98). "O que não está na lei não pode ser aplicado em decreto", argumentou. Considerou, ainda, que as multas são confiscatórias por terem valores incompatíveis com a renda e até o patrimônio do produtor. Também criticou a eliminação da gradualidade das sanções, prevista na legislação e excluída do decreto. Pela Lei 9605/98, as punições devem começar com a advertência e vão ascendendo se houver outras infrações.

"O fiscal hoje pode agir de forma arbitrária e partir direto para a multa", justificou Veronez.

Ele condenou, ainda, a apreensão de rebanhos e grãos, demolição de obras, embargo das atividades e suspensão da venda de produtos agropecuários previstos no decreto. Na sua avaliação, outro ponto que preocupa o setor é o prazo para a averbação de reserva legal, de 120 dias após o auto de infração.

Esta imposição entra



Representantes da bancada ruralista do Congresso Nacional reunida com o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, no dia 26 de agosto

em vigor no início de 2009. "O prazo é inaplicável", afirmou.

Minc afirmou a importância de ter o setor produtivo como parceiro e que vai trabalhar para construir uma proposta que não paralise a produção e atenda aos princípios ambientais.

Além das alterações nesse decreto, um grupo de trabalho integrado por parlamentares e representantes dos ministérios do

Meio Ambiente, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário está sendo montado para trabalhar na revisão da legislação ambiental, incluindo o Código Florestal.

O grupo terá prazo de 120 dias para apresentar as propostas que, segundo Minc, serão construídas ouvindo todos os segmentos envolvidos desde os produtores até as organizações ambientalistas.

Já imaginou ter mais de 1 milhão de pessoas torcendo muito para você ter muito mais facilidades na vida?

O SICREDI é feito de gente que quer crescer e ajudar a crescer. Já são mais de 1 milhão de associados na maior torcida, utilizando vantagens que só as cooperativas de crédito do SICREDI podem oferecer. Ainda não sabe o que é ter tanta gente torcendo por você? Venha fazer parte da nossa torcida e você vai saber.

Gente que coopera cresce

SICREDI

www.sicredi.com.br

www.multirural.com.br

Venham nos visitar, conhecer nossos produtos e fazer um ótimo negócio!

MULTIRURAL

CEREAIS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESTRADA TUPANCIRETÃ - SANTIAGO, RN 01

(55)3272-1702
(55)3272-1869

Uma empresa de nossa terra a serviço do produtor rural.

Câmara Municipal de Vereadores de Tupanciretã

CÂMARA MUNICIPAL

O Legislativo Municipal confia e apóia o nosso produtor rural

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÃ

A Administração Municipal acredita na capacidade de nosso Produtor Rural!